



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Semestre de 2007

1. Principais factos do 1º Semestre de 2007

- **Receitas consolidadas de 138,1 M€**, uma subida de **9,0%** no 1º semestre, sendo de destacar:
 - Bom comportamento das **receitas publicitárias**, com **um aumento de 3,6%**.
 - Descida de 2,8% nas receitas com venda de publicações.
 - **Subida de 6,5% nas receitas de subscrição** dos canais SIC.
 - Forte crescimento nas **receitas de multimédia**, com **um ganho de 219,8%**.
 - Descida de 41,9% na venda de produtos associados.
 - **Subida de 112,1% nas outras receitas**.
- **O EBITDA atingiu 22,6 M€**, o que representou uma **subida de 19,6%**.
 - **Custos de reestruturação** atingiram **1,03 M€** no 1º semestre.
- **Os resultados líquidos atingiram 8,7 M€**, o que representa **um aumento de 23,6%** em relação aos resultados registados em Junho de 2006.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º Semestre 2007

(Valores em 000 €)	Jun-07	Jun-06	var (%)	2º T 07	2º T 06	var (%)
Receitas Consolidadas	138.075	126.655	9,0%	76.237	73.068	4,3%
Publicidade	87.923	84.883	3,6%	51.592	51.675	-0,2%
Vendas de Publicações	14.991	15.420	-2,8%	6.823	7.432	-8,2%
Subscrição de Canais	16.011	15.029	6,5%	8.152	7.308	11,6%
Produtos Associados	3.273	5.632	-41,9%	1.942	3.819	-49,1%
Multimedia	8.703	2.722	219,8%	4.457	1.751	154,5%
Outras	8.285	3.906	112,1%	3.659	2.152	70,1%
Receitas Televisão	91.412	80.793	13,1%	50.416	47.574	6,0%
Receitas Jornais	28.075	27.129	3,6%	15.265	14.628	4,4%
Receitas Revistas	18.545	19.670	-5,7%	10.320	11.416	-9,6%
Receitas Digital	1.153	-	n.a.	626	-	n.a.
EBITDA	22.629	18.923	19,6%	16.068	13.666	17,6%
Margem EBITDA	16,4%	14,9%		21,1%	18,7%	
EBITDA Televisão	18.896	13.112	44,1%	13.034	9.855	32,3%
EBITDA Jornais	5.278	5.515	-4,3%	3.378	3.281	2,9%
EBITDA Revistas	462	1.107	-58,2%	692	890	-22,2%
EBITDA Digital	-609	-	n.a.	-282	-	n.a.
Resultado Líquidos	8.679	7.021	23,6%	7.639	6.780	12,7%
Divida Líquida (M€)	202,0	215,4	-6,2%	202,0	215,4	-6,2%

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Jun-07	Jun-06	var %	2º T 07	2º T 06	var %
Receitas Totais	91.412.412	80.792.717	13,1%	50.416.202	47.574.259	6,0%
Publicidade	59.144.032	59.136.218	0,0%	34.522.449	36.363.439	-5,1%
Subscrição	16.011.199	15.028.551	6,5%	8.152.391	7.308.078	11,6%
Multimedia	8.254.190	2.721.572	203,3%	4.178.407	1.751.060	138,6%
GMTS	2.003.634	1.420.794	41,0%	914.810	811.514	12,7%
Merchandising	1.890.856	967.032	95,5%	790.970	459.215	72,2%
Outros	4.108.502	1.518.550	170,6%	1.857.175	880.953	110,8%
Custos Operacionais	72.516.869	67.681.024	7,1%	37.382.132	37.719.931	-0,9%
EBITDA	18.895.544	13.111.693	44,1%	13.034.070	9.854.328	32,3%
EBITDA (%)	20,7%	16,2%		25,9%	20,7%	
Res. Antes Impostos	16.159.940	9.913.173	63,0%	11.761.263	8.633.209	36,2%

Nota: As receitas de Subscrição referem-se às receitas geradas pela SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher e subscritores internacionais da SIC Internacional e da SIC Notícias.

A SIC terminou o 1º semestre com aumento das receitas de 13,1%, tendo registado um crescimento de 6,0% no 2º trimestre. As receitas não publicitárias subiram 41,8% no 2º trimestre e, no final do semestre, representaram 35,3% da facturação total da SIC.

As receitas de publicidade, no final de Junho 2007, atingiram um valor semelhante ao registado no 1º semestre de 2006. As receitas de publicidade desceram 5,1% no 2º trimestre, quando comparado com o 2º trimestre de 2006, que estava favoravelmente influenciado pelas receitas geradas com a transmissão do Mundial de Futebol.

No primeiro semestre de 2007, as audiências da SIC atingiram 26%, uma subida em relação aos 24,9% registados no 1º semestre de 2006. No target comercial a subida homóloga foi mais acentuada, passando de 23,5% para 26,2% no 1º semestre de 2007.

Nos primeiros seis meses do ano, o investimento em ficção portuguesa continuou, com a estreia da novela “Vingança”, que tem mantido audiências acima de 33%, e da 2ª série da novela “Floribella”. A novela brasileira “Páginas da Vida” foi o programa mais visto da estação durante o 1º semestre. Para além do contributo positivo dos programas “Fátima”, “Contacto” e “Jornal da Noite”, são de destacar as audiências das séries estrangeiras, que permitiram à SIC liderar o período da noite no 1º semestre de 2007.

No seguimento da sua estratégia de reforço da ficção nacional, a SIC chegou a acordo com a Teresa Guilherme – SGPS, S.A., já no mês de Julho, para a constituição da TDN – Terra do Nunca, Produção de Ficção Televisiva, S.A., e que será responsável pela produção de ficção nacional. A SIC, dentro de um ano, passará deter uma participação de 60% na produtora. A novela portuguesa “Chiquititas”, que estreou no final de Julho, é a 1ª novela da nova produtora.

As receitas de subscrição dos canais SIC cresceram 6,5% no 1º semestre, com um aumento de 11,6% no 2º trimestre. O crescimento da SIC Internacional (+35% no 2º trimestre) e o aumento das receitas dos outros operadores (+42,6% no 2º trimestre), mais



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

que compensaram a quebra das receitas da TV Cabo (-3.6% no 2º trimestre), principalmente devido ao encerramento do canal SIC Comédia ocorrido em Dezembro de 2006.

As outras áreas continuaram a apresentar elevadas taxas de crescimento, sendo de destacar:

- Multimédia cresceu 138,6% no 2º trimestre, representando 9% das receitas da SIC no 1º semestre.
- Merchandising atingiu 1,9 M€, com um aumento de 72,2% no 2º trimestre.
- GMTS cresceu 12,7% no 2º trimestre.
- Editora Som Livre atingiu uma facturação de 3,2 M€ no final de Junho.

Como resultado do rápido crescimento das novas actividades e do novo perímetro de consolidação, com a inclusão da Som Livre e da Adtech, os custos operacionais cresceram 7,1% no 1º semestre de 2007. Contudo, no 2º trimestre, os custos operacionais desceram 0,9%. A principal responsável por esta descida foi a redução dos custos de programação, com menos 14,3% no 2º trimestre, enquanto que no total do 1º semestre a redução verificada foi de menos 5,7%. A descida pronunciada no 2º trimestre de 2007 deve-se, comparativamente a Junho de 2006, aos custos de programação relacionados com a transmissão do Mundial.

A evolução operacional permitiu uma expansão das margens. O EBITDA subiu 32,3% no 2º trimestre para 13,0 M€. No acumulado do 1º semestre, o EBITDA registou uma subida de 44,1%, a que corresponde uma margem de 20,7%.

A evolução operacional favorável proporcionou uma melhoria significativa dos resultados da SIC, que terminou o 1º semestre de 2007 com resultados antes de impostos de 16,2 M€, um ganho de 63,0% em relação a Junho de 2006.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Jun-07	Jun-06	var %	2º T 07	2º T 06	var %
Receitas Totais	28.075.402	27.129.248	3,5%	15.264.682	15.144.267	0,8%
Publicidade	19.957.603	17.653.073	13,1%	11.372.214	10.231.678	11,1%
Circulação	6.864.447	6.913.934	-0,7%	3.173.708	3.299.095	-3,8%
Outros	1.253.352	2.562.240	-51,1%	718.760	1.613.494	-55,5%
Custos Operacionais	22.797.723	21.613.832	5,5%	11.886.886	11.842.947	0,4%
EBITDA	5.277.679	5.515.416	-4,3%	3.377.796	3.301.320	2,3%
EBITDA (%)	18,8%	20,3%		22,1%	21,8%	
Res. Antes Impostos	4.658.953	5.099.067	-8,6%	2.938.188	3.112.329	-5,6%

As receitas totais subiram 3,5%, para 28,1 M€ no final do 1º semestre 2007, com os aumentos das receitas de publicidade a compensarem a quebra nas receitas de circulação e nas outras receitas, principalmente dos produtos associados. No 2º trimestre, as receitas totais subiram 0,8%.

As receitas publicitárias tiveram um bom 1º semestre, verificando-se uma subida de 13,1%. No 2º trimestre, o aumento das receitas de publicidade foi de 11,1%, com todas as publicações a registarem crescimentos superiores a dois dígitos. Ainda de assinalar o contributo da Impresa Classificados e o forte crescimento registado na publicidade on-line nos vários sites dos jornais. De realçar a Blitz, cujo site já é responsável por cerca de 1/3 das receitas totais da publicação, com “pageviews” superiores a 1 milhão em Junho de 2007, cerca de três vezes superiores aos valores atingidos no início do ano.

De acordo com os dados mais recente do Bareme, o jornal Expresso reforçou a sua liderança como o semanário mais lido em Portugal, ao ver a sua audiência média crescer 7,5% de Abril a Junho, tendo agora cerca de 600 mil leitores. De salientar também o AutoSport, que aumentou a sua audiência em quase 30%.

Em termos homólogos, as receitas de circulação desceram 0,7% até ao final de Junho 2007. No 2º trimestre, as receitas de circulação desceram 3,8%, apesar da subida generalizada em todos os títulos, que não compensou o efeito da redução do preço de capa do Expresso, efectuada em Setembro de 2006.

No 2º trimestre de 2007, as outras receitas desceram 55,5%, devido principalmente a uma redução das receitas com produtos associados. No final do 1º semestre, a quebra das outras receitas situava-se em 51,1%.

Os custos operacionais registaram uma subida de 5,5% no final do 1º semestre de 2007, principalmente devido aos custos de marketing com o Expresso, e com o relançamento do AutoSport, o arranque da Impresa Classificados e os custos de reestruturação, que atingiram 310 mil euros. No 2º trimestre, os custos operacionais subiram 0,4%.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A evolução operacional no 2º trimestre permitiu um crescimento de 2,3% do EBITDA para 3,4 M€, o que representa uma margem de 22,1%. No acumulado a Junho 2007, o EBITDA atingiu 5,3 M€, representando menos 4,3% do que no período homólogo. A margem EBITDA no 1º semestre de 2007 foi de 18,8%.

No final do 1º semestre 2007, os resultados antes de impostos foram de 4,7 M€, cerca de 8,6% inferiores aos registados em Junho de 2006.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores das Revistas

	Jun-07	Jun-06	var %	2º T 07	2º T 06	var %
Receitas Totais	18.544.732	19.669.796	-5,7%	10.319.599	11.418.112	-9,6%
Publicidade	8.399.896	8.093.718	3,8%	5.446.605	5.079.794	7,2%
Circulação	8.126.621	8.505.900	-4,5%	3.649.569	4.133.076	-11,7%
Outros	2.018.216	3.070.179	-34,3%	1.223.426	2.205.242	-44,5%
Custos Operacionais	18.032.326	18.562.618	-2,6%	9.627.320	10.527.056	-8,5%
Custos c/reestrut.	386.888	0	n.a.	213.304	0	n.a.
EBITDA	462.406	1.107.178	-58,2%	692.279	891.056	-22,3%
EBITDA (%)	2,9%	5,6%		6,7%	7,8%	
Res. Antes Impostos	50.747	675.956	-92,5%	488.874	645.266	-24,2%

No 1º semestre de 2007, as receitas totais atingiram 18,5 M€ (50% da facturação total da EDIMPRESA), o que representou uma descida de 5,7% em relação a Junho de 2006. No 2º trimestre, as receitas totais desceram 9,6%, visto que o crescimento das receitas de publicidade não compensou as descidas na venda de publicações e nas outras receitas.

As receitas de publicidade subiram 7,2% no 2º trimestre, terminando o 1º semestre com um ganho acumulado de 3,8%, consequência das boas performances das principais revistas, nomeadamente, Visão, Caras, Activa, Exame Informática e FHM.

Os resultados recentes do Bareme referentes ao 2º trimestre vieram confirmar o aumento de audiências das revistas da Edimpresa, que, no seu conjunto, registaram um ganho de 415 mil leitores, mais 8,8% do que no trimestre anterior, destacando-se a Visão que aumentou a liderança nas revistas de informação geral.

As receitas com venda de publicações apresentaram uma descida de 4,5% até final de Junho de 2007, e de 11,7% no 2º trimestre, devido principalmente à queda das revistas jovens e ao encerramento da revista Boa Mesa, ocorrido em Março, o que não foi compensada pelos ganhos registados noutras revistas, nomeadamente Visão e TV Mais.

Em relação às outras receitas, é de referir uma descida de 44,5% no 2º trimestre, devido às menores vendas relacionadas com produtos associados.

No 2º trimestre de 2007, os custos operacionais registaram uma descida de 8,5%, principalmente derivado da quebra nas vendas de produtos associados e da redução dos custos com pessoal. No entanto, os custos operacionais foram afectados pelo processo de reestruturação, com o registo de 773 mil euros de custos (só 50% deste valor é consolidado) no final do 1º semestre, dos quais 426 mil euros no 2º trimestre. No final do 1º semestre, os custos totais apresentam uma descida de 2,6%.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No 2º trimestre de 2007, o EBITDA atingiu 692 mil euros, uma margem EBITDA de 6,7%. Ajustado dos custos de reestruturação, o EBITDA subiu para 905 mil euros, um ganho de 1,6% em relação ao 2º trimestre de 2006. No semestre, o EBITDA ajustado registou uma descida de 23,3%, e que representa uma margem de 4,6%.

A EDIMPRESA terminou o 1º semestre com resultados antes de impostos de 50,7 mil euros, prejudicados pelos custos de reestruturação atrás referidos.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Impresa Digital

Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital

	Jun-07	2º T 07
Receitas Totais	1.152.552	625.586
Publicidade	421.604	250.662
Software	142.159	31.259
Conteúdos	306.853	247.128
Outros	281.936	96.537
Custos Operacionais	1.761.105	907.589
EBITDA	-608.553	-282.003
EBITDA (%)	-52,8%	-45,1%
Res. Antes Impostos	-718.163	-327.565

No 2º trimestre de 2007, o momento mais importante da Impresa Digital foi a conclusão das negociações para aquisição da InfoPortugal. Em simultâneo com esta aquisição, foi constituída a Impresa Turismo e Lazer, que será a unidade responsável pelo desenvolvimento do negócio relacionado com o turismo, através de guias e portais, tirando partido da tecnologia desenvolvida pela InfoPortugal e dos conteúdos do Expresso.

O 1º semestre terminou com uma facturação ligeiramente superior a 1,15 M€ e com um EBITDA negativo de 0,6 M€. Representando cerca de metade da facturação do segmento, o portal AEIOU atingiu uma facturação superior a 0,5 M€ no final de Junho 2007, com uma margem EBITDA positiva.

Em relação aos outros negócios, a Impresa Digital continuou a preparar o lançamento dos novos projectos em que está envolvida, nomeadamente, o Digital Guest Services e os portais Mygames e MyVideos

O Digital Guest Services entrou em fase de instalação e comercialização do sistema de entretenimento para venda de conteúdos e de serviços aos hóspedes dos hotéis. Actualmente, estão contratados cerca de 15.000 quartos em 54 hotéis, prevendo-se que a instalação se proceda ao longo dos próximos 3 anos. Até final de Setembro 2007, prevê-se a instalação de 5.000 quartos, tendo os primeiros hotéis ficado operacionais no decorrer do mês de Julho.

No 3º trimestre, é lançado o portal de jogos MyGames, que vai suportar uma nova revista de jogos e um novo programa de televisão (que arrancou na última semana de Julho). O portal de vídeo (MyVideos) será lançado antes do final de 2007.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu no 2º trimestre de 2007, receitas consolidadas de 76,2 M€, o que representou um aumento de 4,3% em relação ao período homólogo. No 1º semestre, as receitas acumuladas apresentam um crescimento de 9,0%, atingindo 138,1 M€, sendo de referir:

- Manutenção do bom comportamento das receitas publicitárias, com um aumento de 3,6% no 1º semestre. A descida de 0,2% ocorrida no 2º trimestre deve-se ao efeito favorável registado nas receitas publicitárias em Junho de 2006 com a transmissão do Mundial de Futebol na SIC.
- Decréscimo de 2,8% no semestre nas receitas com venda de publicações.
- Subida de 6,5% nas receitas de subscrição dos canais temáticos no semestre, com um crescimento de 11,6% no 2º trimestre.
- Manutenção do crescimento das receitas de multimédia, com um ganho de 219,8% no semestre, e uma subida de 154% no 2º trimestre.
- Descida de 41,9% na venda de produtos associados no semestre.
- Subida de 112,1% nas outras receitas no semestre, destacando-se a GMTS, o merchandising e o impacto da Editora Som Livre que integrou o perímetro de consolidação pela primeira vez.

No 1º semestre, a IMPRESA registou uma subida de 7,2% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência da alteração do perímetro de consolidação (inclusão da Som Livre, da AEIOU e da New Media), dos custos de arranque dos novos negócios, das campanhas de marketing e do aumento geral de toda actividade. Houve, também, um aumento dos custos de reestruturação, superiores a 1 M€, ou seja, cerca de 150% acima dos registados em Junho de 2006.

No entanto, no 2º trimestre, em termos homólogos, os custos operacionais só cresceram 1,3% devido à redução verificada nos custos de programação na televisão.

No 2º trimestre de 2007, o EBITDA consolidado registou um valor de 16,1 M€, uma subida de 17,6%, com uma margem EBITDA de 21,1%. No acumulado a Junho de 2007, a margem atingiu 16,4%, com o EBITDA a subir 19,6% para 22,6 M€.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 22,0% no 1º semestre, atingindo 6,0 M€, com uma subida de 23,7% no 2º trimestre. Estes aumentos, em termos homólogos, são explicados pela subida das taxas de juro, e pelo menor contributo positivo das empresas associadas. Por outro lado, os ganhos cambiais tiveram uma subida apreciável durante o 2º trimestre.

O aumento do cash-flow durante o 2º trimestre permitiu prosseguir com a redução do passivo líquido remunerado, apesar dos pagamentos referentes às recentes aquisições - 1ª tranche da InfoPortugal e última prestação da Som Livre - que atingiram cerca de 2 M€. No final de Junho, a dívida líquida era de 202 M€, contra 208,2 M€ registados em Março de 2007. De referir que a IMPRESA, através da Sojornal, assinou, em Março, um contrato promessa de venda de dois lotes de terreno, cuja concretização, no último trimestre de 2007, proporcionará um encaixe adicional de 5,2 M€.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Com a melhoria das margens operacionais, os resultados líquidos registaram um ganho de 12,7% para 7,6 M€ no 2º trimestre de 2007. No final do 1º semestre, a IMPRESA registou um crescimento de 23,6%, atingindo 8,7 M€.

Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Jun-07	Jun-06	var (%)	2º T 2007	2º T 2006	var (%)
Receitas Consolidadas	138.080.096	126.654.505	9,0%	76.242.612	73.068.221	4,3%
Televisão	91.412.412	80.792.717	13,1%	50.416.202	47.574.259	6,0%
Jornais	28.075.402	27.129.248	3,5%	15.264.682	14.627.606	4,4%
Revistas	18.544.732	19.669.796	-5,7%	10.319.599	11.416.182	-9,6%
Digital	1.152.552	-	n.a.	625.586	-	n.a.
Inter-segmentos	-1.105.002	-937.256	17,9%	-383.458	-549.826	-30,3%
Custos Operacionais	115.451.399	107.731.929	7,2%	60.175.024	59.402.504	1,3%
Custos c/reestruturação	1.036.113	414.498	150,0%	375.637	124.157	202,5%
Total EBITDA	22.628.697	18.922.576	19,6%	16.067.588	13.665.717	17,6%
Margem EBITDA	16,4%	14,9%		21,1%	18,7%	
Televisão	18.895.544	13.111.693	44,1%	13.034.070	9.855.328	32,3%
Jornais	5.277.679	5.515.416	-4,3%	3.377.796	3.281.324	2,9%
Revistas	462.406	1.107.178	-58,2%	692.279	889.695	-22,2%
Digital	-608.553	-	n.a.	-282.003	-	n.a.
Holding Ajustamentos	-1.398.378	-811.711	72,3%	-754.555	-360.630	109,2%
Amortizações (-)	3.620.159	3.764.917	-3,8%	1.943.267	1.859.894	4,5%
EBIT	19.008.538	15.157.659	25,4%	14.124.321	11.805.823	19,6%
Margem EBIT	13,8%	12,0%		18,5%	16,2%	
Res Financeiros(-)	5.950.850	4.877.619	22,0%	2.933.840	2.372.542	23,7%
Res. Antes Imp.e Minoritários	13.057.688	10.280.040	27,0%	11.190.481	9.433.281	18,6%
Imposto (IRC)(-)	3.934.110	2.639.557	49,0%	3.314.374	2.446.919	35,5%
Actividades descontinuadas (-)	11.462	245.896	n.a.	-10.805	-88.532	n.a.
Interesses Minoritários(-)	433.304	373.294	16,1%	226.108	80.656	180,3%
Res. Líquido Consolidado	8.678.812	7.021.293	23,6%	7.639.194	6.779.865	12,7%

Lisboa, 31 de Julho de 2007

Pela Administração

José Freire
 Director Relações com Investidores
 www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2007	31 de Dezembro de 2006	30 de Junho de 2006
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Vendas	9 e 10	19.375.290	38.365.101	19.055.738
Prestações de serviços	9 e 10	117.177.392	214.200.725	104.965.562
Outros proveitos operacionais	9 e 11	1.527.414	2.672.037	2.633.205
Total de proveitos operacionais		<u>138.080.096</u>	<u>255.237.863</u>	<u>126.654.505</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	9 e 14	(48.237.546)	(94.151.683)	(49.455.162)
Fornecimentos e serviços externos	9	(34.707.710)	(62.774.513)	(30.217.587)
Custos com pessoal	9 e 13	(30.119.417)	(54.012.425)	(26.887.392)
Amortizações e depreciações	9, 18 e 19	(3.620.160)	(7.566.949)	(3.764.917)
Provisões	31	(762.050)	(1.526.114)	(222.503)
Outros custos operacionais	9 e 11	(1.624.675)	(2.356.631)	(949.285)
Total de custos operacionais		<u>(119.071.558)</u>	<u>(222.388.315)</u>	<u>(111.496.846)</u>
Resultados operacionais		<u>19.008.538</u>	<u>32.849.548</u>	<u>15.157.659</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Ganhos em empresas do grupo e associadas	9 e 15	166.907	520.767	201.111
Juros e outros custos financeiros	9 e 15	(6.942.022)	(11.996.437)	(5.728.724)
Outros proveitos financeiros	9 e 15	824.265	1.051.189	649.994
Resultados antes de impostos		<u>(5.950.850)</u>	<u>(10.424.481)</u>	<u>(4.877.619)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	9 e 16	(3.934.110)	(3.663.747)	(2.639.557)
Actividades descontinuadas	9 e 12	(11.462)	(1.185.580)	(245.896)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>9.112.116</u>	<u>17.575.740</u>	<u>7.394.587</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe		8.678.812	16.463.558	7.021.293
Interesses minoritários	27	<u>433.304</u>	<u>1.112.182</u>	<u>373.294</u>
Resultado por acção				
Básico	17	0,1033	0,1960	0,0836
Diluído	17	0,1035	0,2101	0,0865

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas para os semestres findos em 30 de Junho de 2007 e 2006 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2007	31 de Dezembro de 2006	30 de Junho de 2006
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos intangíveis:				
Diferenças de consolidação	18	290.719.543	288.846.453	287.583.101
Outros activos intangíveis	18	1.504.896	1.034.142	466.763
Activos fixos tangíveis	19	29.621.345	30.224.908	28.156.441
Investimentos financeiros	20	4.830.160	4.896.377	3.567.994
Propriedades de investimento	21	10.990.104	10.990.104	10.367.660
Direitos de transmissão de programas	22	35.242.554	29.985.190	20.440.172
Existências	22	1.009.298	1.285.140	1.570.787
Outros não activos correntes	24	4.146.886	4.739.048	800.000
Impostos diferidos	16	2.140.855	5.105.742	4.751.756
Total de activos não correntes		<u>380.205.641</u>	<u>377.107.104</u>	<u>357.704.674</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Direitos de transmissão de programas	22	12.838.881	17.877.376	18.797.190
Existências	22	2.836.303	3.126.456	2.893.455
Clientes e contas a receber	23	56.724.244	45.750.492	56.497.132
Outros activos correntes	24	7.165.398	4.463.279	4.639.196
Actividades descontinuadas	12	268.502	265.503	5.670.201
Caixa e equivalentes de caixa	25	19.356.614	20.258.217	18.262.578
Total de activos correntes		<u>99.189.942</u>	<u>91.741.323</u>	<u>106.759.752</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>479.395.583</u></u>	<u><u>468.848.427</u></u>	<u><u>464.464.426</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital	26	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	26	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	26	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	26	(32.524.161)	(48.987.719)	(48.987.719)
Resultado consolidado líquido do exercício		8.678.812	16.463.558	7.021.293
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa mãe		<u>158.816.694</u>	<u>150.137.882</u>	<u>140.695.617</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	27	2.632.659	3.176.807	2.282.138
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>161.449.353</u></u>	<u><u>153.314.689</u></u>	<u><u>142.977.755</u></u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	28	197.236.583	210.153.936	216.013.786
Fornecedores e contas a pagar	29	11.479.031	10.238.634	9.726.444
Provisões	31	3.646.537	4.318.835	3.205.177
Total de passivos não correntes		<u>212.362.151</u>	<u>224.711.405</u>	<u>228.945.407</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	28	24.131.307	18.952.163	17.644.842
Fornecedores e contas a pagar	29	33.385.288	35.291.892	31.089.146
Actividades descontinuadas	12	421.276	395.356	814.869
Outros passivos correntes	30	47.646.208	36.182.922	42.992.407
Total de passivos correntes		<u>105.584.079</u>	<u>90.822.333</u>	<u>92.541.264</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>479.395.583</u></u>	<u><u>468.848.427</u></u>	<u><u>464.464.426</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 30 de Junho de 2007.